

DIA 27

Leia Êxodo 4.1 até 5.21

ESTUDO DE HOJE: ÊXODO 5.1-9

Às vezes, dificuldades vêm como resultado da obediência a Deus. Moisés e Arão obedeceram ao Senhor e entregaram Sua mensagem a Faraó. Este, por sua vez, reagiu com mais trabalho e opressão sobre os hebreus.

Muitas vezes nos perguntamos o que fizemos para merecer nossas dificuldades. Normalmente, olhamos para algo que fizemos de errado. Mas, às vezes, não são nossos pecados que nos trazem sofrimento, mas, sim, a nossa obediência a Deus em um mundo que corre na direção oposta.

Você está seguindo a Deus, mas ainda sofre ou sofre ainda mais do que antes? Se sua vida é triste, pode não ser consequência de seu próprio pecado, mas dos outros. Você pode estar sofrendo por agir certo em um mundo errado. (Veja também I Pe 3.13-22).

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE O POVO DE DEUS TEVE DE SOFRER SE O SENHOR ESTAVA DO SEU LADO?

Às vezes, as pessoas são levadas a aceitar Cristo por acharem que Ele resolverá seus problemas. Contudo, o Mestre não prometeu resolver todos os problemas que o cristão enfrentará. Na verdade, Jesus, repetidas vezes, alertou as pessoas de que haveria um preço para segui-lo, e apontou as dificuldades que vêm como resultado de escolher segui-lo (Mc 8.34; Lc 14.28).

A passagem de Êxodo 5 oferece um estudo de caso. A escravidão de Faraó e a perseguição aos hebreus eram puramente estratégicas. O capítulo I mostra a preocupação dele com o crescimento deste setor da população, pois o governante achava que isso poderia causar-lhe problemas. No capítulo 5, a situação é diferente. Moisés e Arão levam ao povo a esperança de que o Senhor iria resgatá-los em breve. Durante seu primeiro encontro com Faraó, Moisés e Arão confrontaram-no com a realidade do governo soberano de Deus. Não surpreendentemente, Faraó considerou isso como uma ofensa à sua soberania e reagiu com força contra os hebreus. Portanto, quando o Reino de Deus confronta os Seus inimigos, geralmente, há conflitos e dificuldades para o povo de Deus.

Portanto, não devemos ficar surpresos quando dificuldades surgirem em nosso caminho. Os cristãos trocam a aliança com o reino das trevas pelo Reino da luz (CI 1.12,13), e aqueles que governam no reino das trevas não costumam perder domínio sem lutar. E, assim como os hebreus daquele tempo, devemos permanecer firmes na fé, sabendo que Deus irá garantir-nos a vitória (Êx 6.1-8; Jo 16.33; Rm 16.20).

Leia Mateus 18.1-22

ESTUDO DE HOJE: MATEUS 18.15-17

Jesus estabelece diretrizes claras para lidar com cristãos que pecam contra nós. Essas instruções foram criadas para os cristãos, e não para os incrédulos. Elas tratam de pecados cometidos contra "você", e não contra os outros. O conflito que ocorre deve ser resolvido no contexto da igreja, não na comunidade em geral.

As palavras de Jesus não nos dão liberdade para atacar qualquer pessoa que nos prejudica ou insulta, nem são uma licença para fofocas ou para pedir a intervenção da igreja. Pelo contrário, elas foram projetadas para reconciliarem os fiéis que discordam entre si, de modo que a igreja possa viver em harmonia.

Todavia, quando alguém ofende-nos, nossa tendência é fazer o oposto do que Jesus recomenda aqui. Somos tentados a afastar-nos em ódio ou ressentimento, a buscar vingança, ou a envolvermo-nos em fofocas. Porém, ao contrário, "primeiro" deveríamos ir diretamente à pessoa, por mais difícil que possa ser. Então, devemos perdoá-la de acorco com o quanto for preciso (Mt 18.21,22). Isso aumenta muito as chances de restaurar o relacionamento e de viver junto em paz. Esta é uma oportunidade de ver o Reino avançar.

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE DEUS AMALDIÇOOU OS EGÍPCIOS COM PRAGAS?

Resgatar o povo hebreu da opressão egípcia não era o objetivo principal das pragas. Se esse fosse o caso, um simples milagre climático seria suficiente. O verdadeiro propósito das pragas era mostrar quem Deus é - para Israel, para o Egito e para as nações vizinhas.

Os hebreus não sabiam quem era o Senhor. Eles haviam vivido por centenas de anos no Egito, povo que cultuava mais deuses do que qualquer outro na história. Embora os hebreus cressem em Deus quando chegaram ao Egito, é certo que eles foram infectados pelo paganismo durante sua permanência lá.

As pragas revelaram a superioridade absoluta do Senhor sobre tudo na criação. Esses eventos cataclísmicos foram especificamente destinados a elementos egípcios venerados e adorados em particular, como o rio Nilo (primeira praga; Êx 7.14-25); os anfíbios (segunda praga; Êx 8.1-15); os insetos (terceira e quarta pragas; Êx 8.16-32); os animais (quinta e sexta pragas; Êx 9.1-12); as plantas (sétima e oitava pragas; Êx 9.13—10.20); o sol (nona praga; Êx 10.21-29); e a própria vida (décima praga; Êx 11.1-10; 12.29-32). Assim, Jeová mostrou tanto aos egípcios como aos hebreus que só Ele é Deus.

No entanto, as pragas são, muitas vezes, referidas como "sinais", assim como os milagres de Jesus. As pragas mostram que a adoração à ordem criada leva ao julgamento de Deus. Por outro lado, os milagres de Jesus mostram que com o Senhor a vida pode superar tudo o que é mortal na criação - a doença, o demoníaco, os fenômenos da natureza e, até mesmo, a morte.

ORANDO OS SALMOS

Ore para que a glória do Senhor seja reconhecida e honrada por pessoas de todo o mundo, em todas as gerações.

Leia Salmos 22.19-31

Leia Provérbios 5.15-21

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.